



CULTURA E RELIGIOSIDADE NOS CUIDADOS DE SAÚDE: VIVÊNCIAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Vanessa Nicodem¹
Gabriela Bertochi²
Alana Fabíola da Silva³
Aline Schlösser⁴
Angélica Pricila Neves⁵
Camila Amthauer⁶

RESUMO SIMPLES

Introdução: A religiosidade, espiritualidade e cultura são temáticas que acompanham o homem ao longo da história, influenciando tanto as relações interpessoais quanto socioculturais, sendo expresso por crenças, valores, emoções e comportamentos do indivíduo na sociedade. A religião pode ser caracterizada como um sistema de crenças a qual estabelece relações entre grupos sociais e seres transcendentais. As crenças religiosas podem ser construídas através de narrativas históricas, símbolos e tradições que se remetem ao sentido da vida, tendo por objetivo explicar sua origem e a origem do universo. Considerando que os fatores sociais e culturais de cada população interferem no processo de saúde-doença e nas intervenções desenvolvidas pelos profissionais da saúde para com esses indivíduos, torna-se fundamental a discussão das práticas de saúde sob essas perspectivas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de Educação Permanente em Saúde com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre as interfaces da cultura e religiosidade vivenciadas durante as visitas domiciliares. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o componente curricular Prática Integrativa VIII, ministrada na 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus São Miguel do Oeste (SC). A atividade aconteceu em outubro de 2019, a partir de uma roda de conversa realizada com as ACS que integram uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: vanessa_nicodem@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: gabriela_bertochi@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: alanah_smo@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: schlosser_letys@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: nevesangelicapricila@yahoo.com.br

⁶ Docente. Mestre em Enfermagem. Departamento de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Email: camila.amthauer@hotmail.com





SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19



município de São Miguel do Oeste – SC. Participaram da atividade, denominada “Influência da religiosidade e cultura no cuidado à saúde”, oito ACS que relataram suas vivências na atuação direta com os indivíduos, famílias e comunidade pertencentes à área de abrangência desta ESF. **Resultados e Discussão:** As experiências vivenciadas pelas ACS da ESF em que foi realizada a roda de conversa mencionam a forte influência do uso de chás medicinais em sua área de abrangência, principalmente por ser constituída por muitos idosos. Segundo o relato de uma das ACS, houve um tempo em que a cultura da utilização dos chás ficou um pouco esquecida, mas que atualmente tem sido uma opção bastante utilizada, principalmente pela indicação dos próprios médicos. A religiosidade também foi citada por algumas ACS como influência na saúde da população. Em alguns casos, a crença na cura da doença somente pela fé acaba por adiar a procura ao atendimento de saúde, tornando-se um grande desafio para as ACS. **Considerações finais:** Pode-se observar que existe influência dos aspectos culturais e religiosos nos cuidados de saúde desenvolvidos pela população, principalmente ao que se refere ao uso de chás e plantas medicinais, sendo essa influência mais observada no grupo de idosos. Ainda, a indicação ao uso de chás medicinais pelos ACS é relativa a cada profissional, mas observa-se que a maioria prefere não realizar estas orientações, pelo conhecimento limitado acerca da temática.

Descritores: Antropologia cultural; Chás medicinais; Educação continuada; Enfermagem; Estratégia Saúde da Família.

Eixo temático: Ensino (abrange trabalhos que relatam experiências ou práticas no ensino, incluindo atividades teóricas em disciplinas/componentes curriculares, teórico-práticas, estágios e monitorias).

Financiamento (se houver): não se aplica.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem